



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



VOTO DE PESAR N.º 147/XII

**PELAS VÍTIMAS DOS ACIDENTES OCORRIDOS
PERTO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA E EM ITÁLIA**

Realizam-se hoje, em Santiago de Compostela, os funerais de 79 vítimas da tragédia ferroviária que ocorreu com o comboio que fazia a ligação entre Madrid e Ferrol, precisamente no mesmo dia em que apresentamos na Assembleia da República um voto de pesar pelo acidente ocorrido na quarta-feira passada, dia 24 de Julho.

O acidente de 24 de Julho, perto de Santiago de Compostela, foi um dos mais trágicos que já ocorreram em Espanha. A causa confirmada foi o excesso de velocidade. O descarrilamento ocorreu com violência e aparato, como demonstram as imagens registadas pelas câmaras de segurança da ferrovia. Este é um daqueles acidentes em que ninguém sai ileso, nem mesmo os poucos que não ficaram fisicamente feridos. Entre os mais de cem passageiros que sofreram ferimentos, cerca de três de dezenas ainda se encontravam hoje em estado crítico. Um balanço de dor e de sofrimento, a que as autoridades e a população souberam mostrar a sua solidariedade, acorrendo imediatamente ao local para dar a ajuda possível na tentativa de salvar vidas.

Na história dos caminhos-de-ferro já houve muitos acidentes, alguns com dimensões muito dramáticas, como o que ocorreu também em Portugal em 1985, em Alcaface, que em breve, em 11 de Setembro próximo, se evoca. Um acidente como o que agora ocorreu recorda-nos, mais uma vez, que a segurança deve sempre ser uma prioridade absoluta, para proteção dos cidadãos, de forma a reduzir ao máximo as possibilidades de erros humanos

com consequências trágicas. Porque as máquinas, tal como as pessoas, são falíveis, e porque a vida é o bem mais precioso que deve ser salvaguardado com todas as garantias. O mesmo se poderá aplicar ao acidente igualmente trágico ocorrido ontem, dia 28 de Julho, na Campânia, em Itália, com um autocarro que caiu de uma ponte, aparentemente devido a problemas mecânicos, causando, segundo as últimas informações, perto de quatro dezenas de mortes, o que merece igualmente o nosso sentido pesar.

Espanha (tal com Itália) vive hoje um sentimento de profundo pesar. A comoção gerada pelo acidente atravessou fronteiras. É este sentimento de comoção e de solidariedade que, na Assembleia da República, queremos partilhar com as vítimas e seus familiares e com os nossos amigos espanhóis (e também italianos).

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, neste momento de dor e sofrimento, manifesta o seu sentido pesar e a sua solidariedade com o povo espanhol e envia às vítimas e seus familiares as condolências pelos cidadãos que perderam a vida no trágico acidente ferroviário ocorrido perto de Santiago de Compostela, no dia 24 de Julho, e manifesta igualmente o seu pesar pelas vítimas do acidente rodoviário na Campânia.

Palácio de S. Bento, 29 de Julho de 2013

Os Deputados do Partido Socialista

Paulo Pisco (PS)

António Rodrigues (PSD)
Mónica F. (Mónica F. Ferro PSD)

ALBERTO MARTINS (PS)
Nuno Matos (CDS)
HERNANDES (CDS)
HERNANDES (CDS)
MARIA DE BELEM ROSA (PS)
HELENA PINHO (BE)
João Ramos (PEP)
ZUNHILHO (CDS)